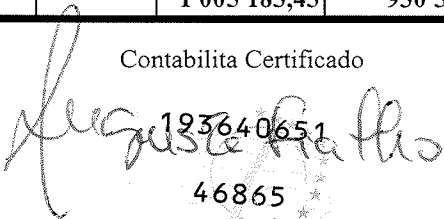


**FUNDAÇÃO
JOÃO GONÇALVES JUNIOR
ALCOCHETE**

**CONTAS
2024**

Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31/12/2024	31/12/2023
	ACTIVO			
	ACTIVO NÃO CORRENTE		652 357,47	652 633,49
	Activos fixos tangíveis.....	4.1	618 600,84	618 876,86
	Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
	Activos Intangíveis.....	4.2	0,00	0,00
	Investimentos financeiros	5	22 134,16	22 134,16
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
	Outros créditos e ativos não correntes.....	6	11 622,47	11 622,47
	ACTIVO CORRENTE		352 825,96	277 868,82
	Inventarios.....	7	0,00	0,00
	Créditos a Receber	12.1	135 638,01	134 185,74
	Estado e outros entes públicos.....		0,00	0,00
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
	Diferimentos.....	12.3	3 527,88	5 055,31
	Outras ativos correntes.....	12.2	1 340,31	1 283,04
	Caixa e Depósitos Bancarios.....	12.4	212 319,76	137 344,73
	Total do activo.....		1 005 183,43	930 502,31
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Fundos Patrimoniais		676 969,22	642 652,97
	Fundos	12.5	170 195,85	170 195,85
	Excedentes técnicos		0,00	0,00
	Reservas		0,00	0,00
	Resultados Transitados.....	12.5	506 773,37	472 457,12
	Excedentes de revalorização.....		0,00	0,00
	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		91 356,83	94 355,84
	Subsidios ao Investimento.....	12.5	91 356,83	94 355,84
	Doações.....		0,00	0,00
	Outras Variações.....		0,00	0,00
	Resultado Liquido do Exercicio.....		57 927,16	34 316,25
	TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS		826 253,21	771 325,06
	Passivo			
	Passivo Não Corrente		0,00	0,00
	Provisões		0,00	0,00
	Provisões específicas.....		0,00	0,00
	Financiamentos Obtidos.....		0,00	0,00
	Outras Dividas a Pagar.....		0,00	0,00
	Passivo Corrente		178 930,22	159 177,25
	Fornecedores.....	12.2	21 496,34	9 387,98
	Estado e outros entes públicos.....	12.6	42 172,71	38 958,33
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
	Financiamentos obtidos.....		0,00	0,00
	Diferimentos.....		0,00	0,00
	Outros passivos correntes.....	12.7	115 261,17	110 830,94
	Total do passivo:.....		178 930,22	159 177,25
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo.....		1 005 183,43	930 502,31

Direção


Contabilista Certificado

193640651
46865

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E RESPOSTAS SOCIAIS/ATIVIDADE

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e Serviços Prestados	8	147 071,80	174 657,43
Subsidios, doações e legados à Exploração		950 013,09	821 923,78
Subsidios de entidades públicas		949 768,62	746 923,78
ISS, IP - Centros Distritais	9	949 768,62	746 923,78
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras Entidades públicas		0,00	0,00
Subsidios de outras entidades	9	244,47	75 000,00
Doações, heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	7	-86 293,31	-80 017,70
Fornecimentos e Serviços Externos	12.9	-123 566,91	-111 109,01
Gastos C/Pessoal	10	-824 534,10	-762 414,84
Ajustamentos de Inventário (perdas/reduções)		0,00	0,00
Imparidades de dividas a receber (Perdas e Reversões)		0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas e Reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções do justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		22 112,43	27 312,26
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsidios de investimento	12.10	2 999,01	2 999,01
Outros rendimentos	12.10	19 113,42	24 313,25
Outros Gastos		-1 626,57	-8 720,48
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Imputação de subsidios de investimento		0,00	0,00
Outros gastos	12.11	-1 626,57	-8 720,48
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		83 176,43	61 631,44
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização		-24 226,17	-26 674,33
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		58 950,26	34 957,11
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares suportados	12.12	-1 023,10	-640,86
Resultado antes de Imposto		57 927,16	34 316,25
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Liquido do Período		57 927,16	34 316,25

Direção

F. J. M.

Contabilista Certificado

Luís António Baptista
193640651
46865

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
+ Recebimentos de clientes		159 966,97	175.726,43
- Pagamentos a fornecedores		-197 751,86	-188.737,78
- Pagamentos ao pessoal		-666 022,89	-756.802,14
+/- Caixa gerada pelas operações		-703 807,78	-769.813,49
-/+ Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
+/- Outros recebimentos/pagamentos		803 756,06	842.680,66
+/- Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		99 948,28	72.867,17
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis		-23 950,15	-10.177,67
- Activos intangíveis		0,00	0,00
- Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
+ Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
+/- Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-23 950,15	-10.177,67
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
+ Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamentos obtidos		0,00	0,00
- Juros e gastos similares		-1 023,10	-640,86
+/- Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1 023,10	-640,86
+/- Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		74 975,03	62.048,64
+/- Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		137.344,73	75.296,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		212.319,76	137.344,73

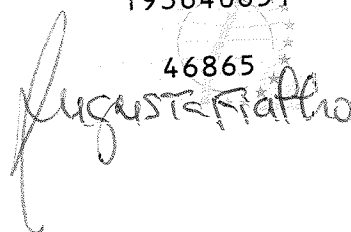
Direção



Contabilista Certificado

193640651

46865



Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas sim uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade: Fundação João Gonçalves Júnior Alcochete.

2 – Sede: Largo de S. João, nº 25, em Alcochete

3 – Natureza da actividade:

A FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR é uma instituição de Solidariedade Social, que desenvolve atividades nas áreas de Creche, Pré escolar, recebendo para o efeito a comparticipação do Centro Regional de Segurança Social de Setúbal.

Para além da atividade principal de IPSS apoiada pelo CRSS, esta fundação ainda desenvolve as seguintes atividades:

a) Apoio a Famílias Carentiadas;

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidade do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;

Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015 de 23 de Julho;

NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho

Normas Interpretativas (NI)

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer feitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação:

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 – Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela classificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza de reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração:

3.2.1 - Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Instituição considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras Construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3-6 anos
Equipamento administrativo	Entre 2-8 anos
Equipamento transporte	Entre 4-5 anos
Equipamento informático	Entre 3-4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2-8 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100% conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14/9.

3.2.2 – Investimentos Financeiros

Os investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.3 – Propriedade de Investimentos

As propriedades de Investimento estão valorizadas ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 - Inventários

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição, (IVA incluído por não ser dedutível) ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, no caso de géneros alimentares e material clínico e IVA dedutível no caso de fardamentos), relativo aos bens adquiridos. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A caixa e depósitos bancários englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito, sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios a exploração são reconhecidos na Demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

3.2.6 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efectuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.2.7 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A Fundação gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.2.8 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

3.2.9 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Juízos de valor

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4. 1- Activos fixos tangíveis:**Ativos Fixos Tangíveis**

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Movimentos					31-12-2024
	31-12-2023	Aumentos	Revalorizações	Abates	Transferências	
Terrenos e recursos naturais	17.707,33	0,00	0,00	0,00	0,00	17.707,33
Edifícios e outras construções	866.420,34	12.300,00	0,00	0,00	0,00	878.720,34
Equipamento Básico	248.859,47	8.987,61	0,00	0,00	0,00	257.847,08
Equipamento de transporte	38.183,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.183,14
Equipamento administrativo	65.483,26	0,00	0,00	0,00	0,00	65.483,26
Outros ativos tangíveis	18.375,51	2.662,54	0,00	0,00	0,00	21.038,05
Ativo tangível bruto	1.255.029,05	23.950,15	0,00	0,00	0,00	1.278.979,20
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	297.603,09	16.059,47	0,00	0,00	0,00	313.662,56
Equipamento Básico	228.694,79	4.868,57	0,00	0,00	0,00	233.563,36
Equipamento de transporte	38.183,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.183,14
Equipamento administrativo	63.633,89	0,11	0,00	0,00	0,00	63.634,00
Outros ativos tangíveis	8.037,28	3.298,02	0,00	0,00	0,00	11.335,30
Depreciação acumulada	-636.152,19	24.226,17	0,00	0,00	0,00	-660.378,36
Ativo tangível líquido	618.876,86	-276,02	0,00	0,00	0,00	618.600,84

4.2 - Activos fixos intangíveis:

Ativos Fixos Intangíveis

- d) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- e) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- f) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Movimentos					31-12-2024
	31-12-2023	Aumentos	Revalorizações	Abates	Transferências	
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	1.282,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.282,38
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo tangível bruto	1.282,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.282,38
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	1.282,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.282,38
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	-1.282,38	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.282,38
Ativo tangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Investimentos Financeiros:

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos noutras Empresas		
Viveiros Ind. Portugueses SA	19.640,17	19.640,17
Caixa Credito A. M. Alcochete	2.493,99	2.493,99
Total	22.134,16	22.134,16

6. Propriedades de Investimentos:

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha as seguintes “Propriedades de Investimento”:

Descrição	2024	2023
Edifícios e outras Construções		
Edifício Rua do Século	7.731,37	7.731,37
Edifício Rua Ruy Sousa Vinagre	3.891,10	3.891,10
Total	11.622,47	11.622,47

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Categoria de Inventários	Contas	2023
Mercadorias:		
Mercadorias	32	0,00
Produtos Acabados	34	0,00
Valor final de inventários		0,00

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

No que concerne à quantia de “Inventários” reconhecida como gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2024, detalham-se conforme segue:

Natureza	2024
Inventário inicial	0,00
Compras	86.293,31
Reclassificação e regularização de inventários	0,00
Inventário final	0,00
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	86.293,31

8. Rédito

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2024	2023	Variação 2024/2023
Réditos reconhecidos no período			
Vendas	0,00	0,00	-/-
Prestação de serviços:			
Creche	13 495,83	42 238,07	-68,05%
Estabelecimento de educação pré escolar	132 349,97	127 682,96	+3,66%
Centro ATL	0,00	0,00	-100,00%
Serviços Comuns	1 226,00	4 736,40	-74,11%
Subsídios à exploração:			
Do estado e Outros Entes públicos	950 013,09	815 368,40	+16,51%
Ganhos por aumento de justo valor:			
Em propriedade de investimentos			
Outros rendimentos e Ganhos:			
Imputação subsídios de investimentos	2 999,01	2 999,01	0,00%
Rendimentos Imóveis	14.347,44	14 020,00	+2,33%
Restituição impostos	458,15	467,58	-2,01%
Donativos	4 298,00	2 496,00	+72,20%
Outros	9,83	7 329,67	S s %
Total	1 119 197,32	1 017 338,09	+10,01%

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e Autarquias Locais:

Natureza	2023	
	Fundos Patrimoniais	Demonstração Resultados
Subsídios recebidos		
Centro Regional Segurança Social Setúbal		
Creche	0,00	287.940,18
Pré-escolar	0,00	661.828,44
CATL	0,00	0,00
Lay OFF	0,00	0,00
Adaptar	0,00	0,00
Sub Estagio	0,00	244,47
Subsidio Autarquias Locais		
Câmara Municipal Alcochete	0,00	0,00
Junta Freguesia Alcochete	0,00	0,00
Total	0,00	950.013,09

10 - Gastos com o pessoal:

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2024 foi de 42.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Natureza	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	670.383,63	617.672,87
Encargos sobre remunerações	148.871,46	136.413,26
Seguro de acidentes de trabalho	3.417,22	7.026,63
Outros gastos com o pessoal	1.861,79	1.302,08
Total	824.534,10	762.414,84

11 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 – Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 – Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

O detalhe das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	129.638,01	128.185,74
Devedores por acréscimos	0,00	0,00
Outros devedores	6.000,00	6.000,00
Total	135.638,01	134.185,74

12.2 – Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros ativos correntes		
Fornecedores (saldo devedor)	1.340,31	1.283,04
Pessoal (saldo devedor)	0,00	0,00
Outros devedores por acréscimos	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00
Total	1.340,31	1.283,04

12.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.527,88	4.218,54
Outros	0,00	836,77
Total	3.527,88	5.055,31

12.4 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	Conta	2024
Numerário	11	1.643,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12	210.676,22
Outros Depósitos bancários	13	0,00
Caixa e seus equivalentes		212.319,76

12.5 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	170.195,85	0,00	0,00	170.195,85
Resultados Transitados	472.457,12	34.316,25	0,00	506.773,37
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	94.355,84	0,00	2.999,01	91.356,83
Total	737.008,81	34.316,25	2.999,01	768.326,05

12.6 – Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Natureza	2024		2023	
	Activo corrente	Passivo corrente	Activo corrente	Passivo corrente
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	9.214,00	0,00	9.760,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	2.300,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	30.658,71	0,00	29.198,33
Total	0,00	42.172,71	0,00	38.958,33

12.7 – Outros Passivos Correntes

A rubrica de “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	115.261,17	110.751,75
Outros	0,00	0,00
Outros Credores	0,00	79,19
Total	115.261,17	110.830,94

12.8 – Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	950.013,09	821.923,78
Doações e heranças	0,00	0,00
Total	950.013,09	821.923,78

12.9 – Fornecimentos e serviços externos:

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foram a seguinte:

Natureza	2024	2023
Trabalhos especializados	19.597,55	22.065,24
Vigilância e Segurança	199,26	224,43
Honorários	16.179,75	19.128,31
Conservação e Reparação	6.996,42	7.617,29
Ferramentas e Utensílios	11.765,69	5.049,80
Material escritório	2.759,38	1.373,78
Electricidade	13.039,66	10.424,49
Combustíveis	2.576,43	1.994,78
Deslocações e Estadas	42,00	0,00
Comunicação	2.671,58	2.474,04
Seguros	2.911,94	3.086,88
Limpeza, Higiene e Conforto	41.641,38	31.457,93
Diversos	3.185,87	6.212,04
Total	123.566,91	111.109,01

12.10 – Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	14.347,44	14.020,00
Donativos	4.298,00	2.496,00
Imputação Subsídios Investimento	2.999,01	2.999,01
Outros Rendimentos	467,98	7.797,25
Total	22.112,43	27.312,26

12.11 – Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Natureza	2024	2023
Outros gastos e perdas:		
Impostos	0,00	0,00
Quotizações	800,00	743,00
Multas	0,00	0,00
Outros não especificados	826,57	1.422,10
Total de outros gastos e perdas:	1.626,57	8.720,48

12.12 – Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Serviços Bancários	1.023,10	640,86
Total	1.023,10	640,86
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-1.023,10	-640,86

12.13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcochete, 31 de Maio de 2025

Direcção



Contabilista Certificado

